



# INTERAÇÃO DA AVIFAUNA URBANA COM A COMPOSIÇÃO ARBÓREA DAS PRAÇAS PÚBLICAS DA CIDADE DA CAMPANHA (MG)

Luciano Martins RIBEIRO<sup>1</sup>

Juliana Miranda MUNIZ<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Professor, Faculdade Integradas Paiva de Vilhena (lumrbio@yahoo.com.br)

Rua Padre Natuzzi, nº 53, Centro, Campanha - MG

<sup>2</sup> Mestranda em Bioengenharia, Universidade Federal de São João del Rei

Avenida Visconde do Rio Preto, Km 2, Bairro Colônia do Bengo, São João del Rei (MG)

## INTRODUÇÃO

O crescimento desordenado das cidades brasileiras e as consequências geradas pela falta de planejamento urbano despertaram a atenção de planejadores e da população no sentido de se perceber a arborização como importante elemento natural atuando como reestruturador do espaço urbano (Gomes & Soares, 2003).

A arborização realizada sem planejamento prévio pode provocar perdas de biodiversidade, uma vez que as espécies de fauna que poderiam visitar as áreas urbanas não são atraídas em função de abrigos precários e pouca fonte de alimentação, sendo que poucas espécies conseguem sobreviver nestas condições (Brun *et al.*, .., 2007).

Segundo Bortoleto (2004), a presença de avifauna e a formação de ninhos por pássaros, em árvores urbanas, é um dos principais indicadores de qualidade de vida e ambiental nas cidades. Neste sentido, faz - se necessário analisar a heterogeneidade vegetal das praças para entender de que forma ela influencia na diversidade da avifauna.

## OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo realizar o levantamento da avifauna encontrada no centro urbano de Campanha - MG e relacionar a diversidade faunística e florística com a qualidade ambiental.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado nos meses de Março e Abril de 2009, em oito praças da cidade de Campanha/MG/Brasil (Praça São Sebastião, Praça Zoroastro de Oliveira, Praça Dr. Jefferson de Oliveira, Praça Margarida Marques Carvalho, Praça Dom Ferrão, Praça da Bíblia, Praça Matilde Dallapé (Rosário) e Praça Brasil).

Os dados foram coletados no período matutino entre as 07h00min e 11h30min no qual cada praça foi amostrada 7 vezes, totalizando 252 horas em 56 amostras. Para coleta de dados foi utilizado os métodos de sonorização, visualização (com binóculo e máquina fotográfica), guias de campos e método de ponto fixo, sendo posicionado em cada praça estudada um ponto fixo com visão panorâmica do local.

As espécies registradas foram plotadas numa planilha, sendo posteriormente calculada sua abundância total. As praças foram analisadas separadamente, e posteriormente calculou - se o Índice de Diversidade de Shannon - Weinner, usando o programa Past 2008.

## RESULTADOS

Durante o período de coleta foram observados 1196 indivíduos, pertencentes a 18 espécies, sendo verificada a predominância da pomba - doméstica que representou 29,93% da avifauna total. Outras espécies como, andorinha - pequena - de - casa, pardal, bem - te - vi,

periquito - rei e periquito - rico, também se destacaram em abundância e representaram 17,56%, 13,13%, 9,87%, 7,35% e 7,03%, respectivamente, da fauna de aves.

As espécies verificadas, segundo a CBRO 2011 foram as seguintes: pomba - doméstica (*Columba livia*), 358 indivíduos; andorinha - pequena - de - casa (*Pygocaelidon cyanoleuca*), 210 indivíduos; pardal (*Passer domesticus*), 157 indivíduos; bem - te - vi (*Pitangus sulphuratus*), 118 indivíduos; periquito - rei (*Aratinga aurea*), 88 indivíduos; periquito - rico (*Broto geris tirica*), 84 indivíduos; sanhaço - cinzento (*Tangara sayaca*), 49 indivíduos; rolinha - roxa (*Columbina talpacoti*), 49 indivíduos; vivi (*Euphonia chlo rotica*), 20 indivíduos; joão - de - barro (*Furnarius rufus*), 20 indivíduos; coleirinho (*Sporophila caerulescens*), 19 indivíduos; lavadeira - mascarada (*Fluvicola nengeta*), 12 indivíduos; tucanuçu (*Ramphastos toco*), 6 indivíduos; beija - flor tesoura (*Eupetomena macroura*), 2 indivíduos; Arapaçu - verde (*Sittasomus griseicapillus*), 1 indivíduo; sabia - laranjeira (*Turdus rufoventris*), 1 indivíduo; asa - branca (*Patagioenas picazuro*), 1 indivíduo e anu branco (*Gaira guira*), 1 indivíduo.

A avifauna foi representada por 14 famílias, sendo que a família Columbidae além de possuir maior riqueza, com 3 espécies, também foi a mais abundante, com 408 indivíduos observados, representando 34,12% da avifauna total. Esta foi seguida pela família Hirundinidae (17,56%), Psittacidae (14,38%), Passeridae (13,13%), Tyrannidae (10,87%), Thraupidae (4,1%), Furnariidae (1,67%), Fringillidae (1,67%), Emberizidae (1,59%), Ramphastidae (0,5%), Trochilidae (0,17%), Dendrocolaptidae (0,08%), Turdidae (0,08%) e Cuculidae (0,08%).

Das oito praças amostradas, a Praça Zoroastro de Oliveira foi a que apresentou a maior diversidade de avifauna ( $H' = 2,220$ ), seguida pela Praça Margarida Marques ( $H' = 2,216$ ) e pela Praça Dr. Jefferson de Oliveira ( $H' = 2,122$ ), sendo que as outras praças apresentaram diversidade inferior a 2. Em um estudo de levantamento arbóreo, precedente e complementar a este, Ribeiro, L.M. & Muniz, J.M (dados ainda não - publicados) encontraram que a Praça Zoroastro de Oliveira também apresentou a maior diversidade arborística, o que confirma a relação entre a heterogeneidade vegetal e a diversidade da fauna urbana. Segundo Filho & Medeiros (2006), a vegetação nas áreas urbanas desempenham importante função ecológica, uma vez que estes locais se convertem em importantes ambientes de abrigo, descanso, nidificação e fonte de alimentação para as aves. Pode - se verificar neste estudo que, as aves mais abundantes apresentam hábitos alimentares generalistas,

sendo estas extremamente beneficiadas no ambiente urbano, uma vez que elas podem encontrar alimento ao longo de todo o ano, independente das espécies vegetais em frutificação. Além disso, observa - se grande abundância de andorinhas, uma ave migratória que exerce um papel importantíssimo na cadeia alimentar, visto que elas desempenham uma função trófica - energética nos habitats temporários (Andrade, 1993).

## CONCLUSÃO

A arborização urbana deve ser bem planejada, de modo que as espécies vegetais utilizadas, além de cumprir a função paisagística, desempenhem também as funções ecológicas. A heterogeneidade arborística proporciona uma maior diversificação das fontes alimentares, de locais de nidificação e de abrigos, favorecendo a manutenção da biodiversidade da fauna urbana.

Na cidade de Campanha - MG, a arborização apresenta diversos problemas relacionados à abundância e escolha das espécies utilizadas, sendo que esta falta de planejamento interfere diretamente na diversidade da avifauna e favorece a predominância de apenas algumas espécies de aves, reduzindo a biodiversidade do espaço urbano.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M.A. 1993. A vida das aves: Introdução à biologia e conservação. Belo Horizonte: Editora Littera Maciel. 160p.
- BORTOLETO, S. 2004. Inventário quali - quantitativo da arborização viária da Estância de Águas do São Pedro SP. Dissertação (Mestrado) Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo.
- BRUN, F.G.K.; LINK, D.; BRUN, E..J. 2007. O emprego da arborização na manutenção da biodiversidade de fauna em áreas urbanas. Revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana, vol. 02, nº1, 117 - 127.
- CBRO 2011. Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (2011) *Listas das aves do Brasil. 10<sup>a</sup> Edição*. Disponível em <http://www.cbro.org.br>. Acesso em: 23/06/11.
- FILHO, J.A. de L. & MEDEIROS, M.A.S. 2006. Impactos adversos na avifauna causados pelas atividades de arborização urbana. Revista de Biologia e Ciências da Terra, vol. 6, nº 2, 375 - 390.
- GOMES, M.A.S. & SOARES, B.R. 2003. A vegetação nos centros urbanos: considerações sobre os espaços verdes em cidades médias brasileiras. Estudos Geográficos, 1(1), 19 - 29.